

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA *LATO-SENSU*  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

Gilmar Antônio Hermes

**REFLEXOS E PERSPECTIVAS DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA  
ESCOLA EMPREENDEDORA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO  
MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL.**

Santa Maria, RS  
2016

**Gilmar Antônio Hermes**

REFLEXOS E PERSPECTIVAS DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA  
ESCOLA EMPREENDEDORA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO  
MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL.

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância *Lato-Sensu* Especialização em Gestão da Educação Municipal, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão da Educação Municipal**

Orientadora: Profa. MSc. Juliana Sales Jacques

Santa Maria RS  
2016

**Gilmar Antônio Hermes**

Reflexos e Perspectivas da Implantação do Programa Escola  
Empreendedora na Rede Municipal de Ensino do Município de Santa  
Clara do Sul.

Monografia apresentada ao Curso de  
Pós-Graduação a Distância *Lato-Sensu*  
Especialização em Gestão da Educação  
Municipal, da Universidade Federal de  
Santa Maria (UFSM, RS), como requisito  
parcial para obtenção do título de  
**Especialista em Gestão da Educação  
Municipal**

**Aprovado em 26 de agosto de 2016:**

---

**Juliana Sales Jacques, MSc.**  
(Presidente/Orientador)

---

**Nageli Raguzzoni Teixeira, MSc.**

---

**Leocadio José Correia Ribas Lameira, Dr.**

Santa Maria, RS  
2016

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	07
1.1	OBJETIVOS .....	09
1.1.1	Objetivo geral .....	09
1.1.2	Objetivos específicos .....	09
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	10
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	12
3.1	ÁREA DE ABRANGÊNCIA .....	13
3.2	RESPOSTAS DOS PESQUISADOS .....	13
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	16
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22
	<b>ANEXOS</b> .....	23

## RESUMO

### REFLEXOS E PERSPECTIVAS DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA EMPREENDEDORA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL

AUTOR: Gilmar Antônio Hermes

ORIENTADORA: Juliana Sales Jacques

O programa Escola Empreendedora, sem dúvida alguma, sacudiu o sistema de ensino tradicional e seriado, no município de Santa Clara do Sul, provocando mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem. Principalmente, no que tange a mudanças de pensamentos, ações e atitudes, propiciando um fazer pedagógico mais adequado ao contexto atual. Os desafios foram enormes, pois a acomodação à realidade existente, aliada aos vícios e antigas crenças impregnadas no sistema tradicional de ensino, exigiram dos gestores e coordenadores, muita flexibilidade, criatividade e motivação para superar as barreiras. No entanto, com o passar do tempo, as dificuldades foram sendo superadas e as inovações do novo fazer pedagógico, o qual passou a ser balizado por um tema gerador central, tomou forma. Assim, os trabalhos curriculares e extracurriculares, passaram a ser ministrados de forma interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, otimizando o tempo de estudos e despertando nos discentes a vontade de aprender. Pois, os temas abordados partiam sempre dos debates e interesses das comunidades escolares e estavam sempre relacionados ao cotidiano de vida dos envolvidos. Para tanto, os docentes tiveram formação constante, com muitos debates, trocas de ideias e experiências. Diante disso, verificou-se pela pesquisa, que os alunos passaram a interessar-se mais pelas aulas, reduziram significativamente os índices de evasão escolar e repetência, sendo que a aprovação chegou quase a 100 %. Além disso, melhorou a disciplina e o comportamento dos alunos, uma vez que os mesmos passaram a interagir ativamente no processo de ensino e aprendizagem, sendo coautores do processo. Portanto, elaborar a monografia foi muito gratificante, uma vez que participei ativamente de todo o processo, desde a implantação até a verificação dos resultados finais, os quais são altamente satisfatórios. Inclusive Santa Clara do Sul se destaca em toda região em função desse trabalho pioneiro, ousado e inovador.

**Palavras-chave:** Programa Escola Empreendedora. Educação. Pesquisa.

## **ABSTRACT**

### **REFLECTIONS AND PERSPECTIVES OF THE ENTREPRENEURIAL SCHOOL PROGRAM IMPLEMENTATION IN THE MUNICIPAL NETWORK OF THE CITY OF SANTA CLARA DO SUL EDUCATION**

**AUTHOR: GILMAR ANTÔNIO HERMES**  
**ORIENTADORA: JULIANA SALES JACQUES**

The Enterprising School program undoubtedly shook the traditional education system and show, in the municipality of Santa Clara do Sul, causing significant changes in the process of teaching and learning. Especially with respect to changes in thoughts, actions and attitudes, providing a pedagogical best suited to the current context. The challenges were enormous, because the accommodation to existing reality, coupled with the vices and old beliefs, whether in the traditional education system, required of managers and coordinators, a lot of flexibility, creativity and motivation to overcome barriers. However, over time, the difficulties were overcome and the innovations of the new teaching, which came to be marked by a central generator theme, took shape. Thus, the curricular and extracurricular work, have been taught in an interdisciplinary, multidisciplinary and Trans disciplinary manner, optimizing the time of studies and raising the students the desire to learn. For the themes always departed the debates and concerns of school communities and were always related to the daily lives of those involved. Therefore, teachers have constant training, with many debates, exchanges of ideas and experiences. Thus, it was found by the survey, the students became more interested in the classes, significantly reduced the rates of school dropout and repetition, and the approval came close to 100%. In addition, improved discipline and student behavior, since they have actively interact in the process of teaching and learning, and co-authors of the process. So, prepare the monograph was very rewarding for me, since actively participated in the entire process, from implementation to verification of results, which are highly satisfactory. Including South Santa Clara stands out in the whole region because of this pioneering work, bold and innovative.

**Keywords:** Enterprising school program. Innovative. Education.

## **LISTA DE SIGLAS**

- SMECD – Secretaria Municipal da educação, Cultura e Desporto.
- PEE – Programa Escola Empreendedora
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Escola Empreendedora foi implantado junto à rede municipal de ensino do município de Santa Clara do Sul no ano de 2010. Abrangeu toda a educação básica, desde a Educação Infantil ao nono ano do Ensino Fundamental. Seu objetivo central visou estimular a capacidade empreendedora dos docentes, discentes e de todas as pessoas envolvidas, no intuito de fomentar sua criatividade e propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências inatas. Esse processo iniciou com a implantação da metodologia de projetos na rede municipal de ensino e a mudança gradativa no modelo de ensino tradicional, excludente e classificatório, para um sistema mais participativo e inovador, cujas bases tem raízes no empreendedorismo. Todo esse trabalho iniciou cedo, desde a mais tenra idade, com as crianças da EMEI Pequeno Mundo, o Jardim e Pré-escolar, até as séries finais do ensino fundamental. Pois assim, as crianças desenvolvem seus dons, os quais são descobertos, aperfeiçoados e lapidados durante toda vida. Conforme Dolabela (2003, p. 55),

A educação empreendedora deve incluir, necessariamente, o aumento da capacidade de gerar capital social e capital humano. Do contrário, continua-se a negar a participação de grandes camadas da população no processo de gerar renda e de usufruir as riquezas. Sendo assim, é possível afirmar que a educação empreendedora deve começar na mais tenra idade, porque diz respeito à cultura, que tem o poder de induzir ou de inibir a capacidade empreendedora. Diante desta realidade, surge a necessidade de estudar e dar maior destaque ao “ensino do empreendedorismo na Educação Básica, voltado para o desenvolvimento econômico e social sustentável

Além disso, o programa propôs-se a incentivar a tomada de decisões, a desenvolver o senso crítico, de forma que seus participantes ampliassem sua autoestima e autoconfiança. Enfim, que fossem mais ativos e proativos em todos os sentidos. Também atentou para o desenvolvimento progressivo e promoção, maior autonomia aos envolvidos, no intuito de que esses se tornassem autores e construtores de suas próprias histórias. Os desafios certamente foram imensos. Neste contexto, ficou latente ainda, o desejo e a vontade de que o referido programa contribuísse e auxiliasse nas transformações pessoais, sociais e culturais, tanto dos envolvidos diretos, quanto de toda a população, pois, na medida em que as pessoas foram se envolvendo no processo, os resultados positivos, de certa forma, tiveram reflexos em toda comunidade santa-clarense. Isso ficou evidenciado numa pesquisa



de opinião feita pela administração municipal, segundo a qual, 93% da população do município considerava-se feliz morando aqui. Esse percentual, altamente positivo, foi resultado de um conjunto de fatores, dentre os quais: segurança, saúde, obras, infraestrutura, organização, planejamento, cultura, entre outros.

Nesse sentido, Dolabela (2003, p. 106) argumenta que,

[...] com o empreendedorismo estabeleceu-se uma metodologia de ensino especializada na tarefa de forjar intelectos mais preparados a sonhar, inovar, planejar e assumir riscos com maiores chances de sucesso. Com o ensino do empreendedorismo os talentos empreendedores inatos também serão beneficiados e aproveitados pela sociedade de uma maneira mais rápida, eficiente e produtiva. Os pressupostos da formação do empreendedor baseiam-se mais em fatores motivadores e habilidades comportamentais do que em um conteúdo puramente instrumental. Esta característica irá provocar mudanças radicais na abordagem educacional, principalmente no que diz respeito à própria metodologia de ensino.

Infelizmente, o país amarga dados vexatórios em relação à educação, segundo dados do IBGE. Diante disso, necessitamos urgentemente de um novo olhar sobre a educação e, acima de tudo, um novo fazer pedagógico, uma vez que as mudanças estruturais mais profundas partem da educação.

Neste sentido, urge uma metodologia de ensino que de fato, atenda as demandas locais, regionais e nacionais, a fim de que o ser humano seja autor de sua própria história e não mero coadjuvante. Num contexto mais amplo, o Programa Escola Empreendedora, propõe-se a auxiliar na construção de um ser humano mais crítico, ativo e participativo. Um ser pensante, autônomo e proativo, capaz de interagir com essa realidade e auxiliar na sua transformação.

Voltando ao texto, além desses, certamente, os avanços na área da educação, com a implantação do Programa Escola Empreendedora, tiveram reflexos significativos e diretos, na medida em que os projetos e programas educacionais, esportivos e culturais foram expandidos e ampliados. Esses extrapolaram as paredes da sala de aula e abrangeram um número considerável de pessoas. Pois, além das comunidades escolares, o mesmo repercutiu positivamente, servindo inclusive, como modelo para toda a região, a qual buscou aqui, em Santa Clara do Sul, algumas parcerias, principalmente no que se refere a formação de professores e demais atividades, como por exemplo, as feiras de livros, mostras pedagógicas, apresentações de grupos musicais, teatrais e atividades esportivas diversas. Assim,

surgiu aqui, o primeiro encontro regional da cultura junto ao evento da “Terceira Santa Flor”, Feira das Flores, no dia 20 de março de 2016, com a participação de vários grupos musicais do Vale do Taquari.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Analisar os resultados e perspectivas da implantação do Programa Escola Empreendedora junto à rede municipal de ensino do Município de Santa Clara do Sul

### 1.1.2 Objetivos específicos

- Acompanhar e analisar os resultados e perspectivas da implantação do Programa Escola Empreendedora na rede municipal de ensino de Santa Clara do Sul.
- Apontar os aspectos positivos e negativos do programa a luz da apreciação e análise crítica.
- Assinalar alguns caminhos viáveis para fomentar avanços ao programa a partir da pesquisa realizada.
- Sugerir alternativas concretas e viáveis no sentido de alterar gradativamente o atual modelo de ensino tradicional e seriado, a partir do Programa Escola Empreendedora;

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Serão utilizados como referenciais teóricos para o trabalho, os estudos de Fernando Dolabela e de Hércules de Araújo Meneses, autor do livro *Empreendendo Mudanças*. A obra é fruto do Programa Escola Empreendedora, (PEE) implantado no Município de Santa Clara do sul, no ano de 2010. Certamente o (PEE), teve reflexos significativos na educação e cultura dos educadores e educandos do município de Santa Clara do Sul, e, conseqüentemente, da região como um todo. Para tanto, houve grande mobilização de vários setores do governo municipal, bem como de todas as comunidades escolares e local, no intuito de viabilizar as mudanças necessárias ao novo fazer pedagógico.

Pois, segundo Dolabela (2003, P. 24), o espírito empreendedor é um potencial de qualquer ser humano e necessita de algumas condições indispensáveis para se materializar e produzir efeitos. Entre essas condições estão, no ambiente macro, a democracia, a cooperação e a estrutura de poder tendendo para a forma de rede. Sem tais “aminoácidos”, formadores de capital social, há pouco espaço para o afloramento do espírito empreendedor, que é um dos componentes do capital humano.

Certamente, os propulsores do programa, foram os educadores, juntamente com a equipe da Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Desporto (SMECD), cujo trabalho persistente e constante, levou a resultados altamente positivos. Hércules Meneses (2011, p. 129), em seu livro *Empreendendo Mudanças*, afirma que há entusiasmo na maioria dos professores pela experiência decorrida demonstrado nas reuniões mensais de avaliação e troca de experiências. Afirmam que os alunos têm mais facilidade de aprendizagem, têm mais entusiasmo pelo estudo, inclusive melhoraram seu comportamento.

Outra característica da estratégia de aprendizagem da pedagogia empreendedora diz respeito ao professor. Dolabela (2003) denomina esta característica como o saber ser. O professor será envolvido no processo: ao aplicar a estratégia empreendedora, ele estará desenvolvendo uma nova visão da aquisição do saber, construída a partir da emoção e de propostas existenciais básicas apresentadas pelos alunos.

Portanto, apesar dos enormes desafios encontrados, principalmente, no que se refere às mudanças de pensamentos e atitudes, conforme o autor do livro, Hércules Meneses, houveram enormes avanços, no entanto, não tem como dar por finalizado o programa, porque com base na dialética, uma conclusão gera novas inquietações e desafios.

Ainda segundo Meneses (2011, p. 130), para o pessoal da educação, os resultados serão sempre parciais, pois sempre há muito e muito mais a ser feito.

### 3 METODOLOGIA

Para avaliarmos, à luz da crítica construtiva, a implantação do Programa Escola Empreendedora no município de Santa Clara do Sul, a pesquisa visa saber: em que medida os resultados da implantação do Programa Escola Empreendedora promoveram as mudanças culturais esperadas, potencializando inovações no processo ensino-aprendizagem no município de Santa Clara do Sul?

Para analisar e embasar os dados da pesquisa, farei uso de avaliação por escrito, através de questionário coletado junto aos diretores das quatro escolas municipais participantes e do coordenador pedagógico da rede municipal de ensino. Também terei acesso ao relatório com um resumo dos principais projetos e trabalhos realizados a partir da implantação do Programa Escola Empreendedora. Além disso, também acompanhei e auxiliei pessoalmente na coordenação e implementação dos trabalhos como Secretário Municipal da Educação, Cultura e Desporto, desde sua implantação, no ano de 2010. Sendo que atuo como Secretário da pasta, há mais de sete anos. O período de realização ocorreu de outubro de 2015 à junho de 2016.

Vale ressaltar que o referido programa serve de embasamento e norte para todo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelas escolas municipais, desde então. A cada ano, avalia-se a caminhada feita a luz de muita reflexão, debates e trocas de ideias. Decorre a partir de disso, a continuidade, dos trabalhos, sempre tendo como princípios, a criatividade e inovação.

Assim, será utilizado como forma de pesquisa o estudo de caso, pois acredito que esse método é o que melhor contempla o Programa Escola Empreendedora. Conforme Stake (1994, p. 236) explica que o que caracteriza o estudo de caso qualitativo não é um método específico, mas um tipo de conhecimento: “Estudo de caso não é uma escolha metodológica, mas uma escolha do objeto a ser estudado”, diz ele. O conhecimento gerado pelo estudo de caso é diferente do de outros tipos de pesquisa porque é mais concreto, mais contextualizado e mais voltado para a interpretação do leitor.

Para auxiliar na implantação do referido programa, a administração municipal de Santa Clara do Sul, contou com parcerias importantes, como empresas locais, o Círculo de Pais e Mestres de cada comunidade escolar, além do suporte da Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente e da Secretaria Municipal da Saúde, formando assim, uma rede de apoio e trabalhos intersetoriais.

Portanto, em pleno século XXI, não podemos mais compactuar com um modelo de ensino ultrapassado, conteudista, discriminatório e excludente. Estamos imersos numa crise política, econômica e social sem precedentes, em que as falcatruas e interesses pessoais da maioria da classe política culmina com a corrupção desenfreada, gerando um país cada vez mais injusto, desumano e desigual. Um país que nos envergonha diante do mundo todo.

Portanto, acredito que o estudo de caso, referente ao Programa Escola Empreendedora, é de fundamental importância e poderá contribuir sobremaneira no sentido de avaliar a eficácia e os resultados do mesmo, bem como propor caminhos viáveis de fomento às melhorias que se fazem necessárias, pois a educação é uma construção constante, gradativa e contínua.

### 3.1 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A pesquisa foi realizada junto aos diretores e coordenação pedagógica das escolas da rede municipal de ensino do município de Santa Clara do Sul. O período de realização foi de outubro de 2015 a junho de 2016.

Neste sentido, foi gratificante acompanhar e registrar os resultados da implantação do Programa Escola Empreendedora (PEE), inovador no Brasil, principalmente em se tratando de ensino fundamental. Certamente, houveram resultados positivos e outros nem tanto, uma vez que as mudanças, principalmente na área da educação, ocorrem paulatinamente. Outro fator a ser evidenciado é o modelo tradicional de ensino. Infelizmente, esse sistema ultrapassado, continua minando o fazer pedagógico de muitos docentes os quais, por razões diversas, insistem em continuar fazendo o que sempre fizeram. Na visão desses, é mais fácil e dá menos trabalho, fazer o trivial, o costumeiro...

### 3.2. RESPOSTAS DOS PESQUISADOS:

Questionário avaliativo referente a implantação do Programa Escola Empreendedora na Rede Municipal de Ensino de Santa Clara do Sul.

Neste subcapítulo, apresentamos os enunciados da diretora e dos professores pesquisados pelas escolas municipais participantes da pesquisa. Tais enunciados são oriundos do questionário implementado para a produção de dados.

“Em minha opinião, o Programa Escola Empreendedora foi, sem dúvida alguma, importantíssimo para a educação e cultura de Santa Clara do Sul. Contou com ampla formação, tanto para gestores e professores como para alunos e familiares. Sua intensão de contribuir para a vida dos alunos e seus familiares, desafiando-os a serem cidadãos com coragem de empreender, focando na elevação da autoestima, conscientizando sobre a importância de manterem os bons valores e pensar na sustentabilidade foram os pontos fortes do programa, atrelado aos resultados alcançados. Entre os aspectos negativos, não propriamente do programa, mas dos envolvidos, foi a demora, por parte dos professores, em abraçar a ideia, no entanto, foi justamente o empenho dos professores, com o passar do tempo, que colaborou com o sucesso do mesmo.”

“Atualmente, a visão dos professores já está modificada. As aulas já são mais bem pensadas, buscando-se levar mais em consideração o cotidiano do aluno e como este pode ser agente de mudanças. A realidade ainda é, de certo medo de empreender, considerando a maioria da população, uma vez que o programa contribuiu para o encorajamento das pessoas, no sentido de serem mais ousadas.”

“Contribuiria, no meu entender, o desenvolvimento de projetos mais concretos, objetivos, sucintos e plausíveis e programas mais duradouros, para os quais se daria atenção contínua, não sendo interrompidos seguidamente por novas iniciativas. Quero dizer com isto, que o programa Escola Empreendedora deve permanecer com sua visão inicial. Acredito que a razão de sua criação e existência não foi totalmente superada, necessitando seguir adiante com a mesma intenção, visto ser um excelente programa.”

– Coordenador Pedagógico Municipal.

1) O “Programa Escola Empreendedora” foi implantado na rede municipal de ensino do município de Santa Clara do Sul no ano de 2010. Qual é a tua opinião, como gestor escolar, referente ao programa?

“Inicialmente, nenhum dos professores que trabalham aqui, estavam atuando como gestor escolar em 2010. Sendo assim, não podemos opinar como tal. Mas, como professores, nós consideramos que foi um projeto bem válido na construção do conhecimento dos alunos, seja na parte da inovação ou no encorajamento do “empreender”, a busca pela melhora da qualidade de vida deles e da família.”

2) Que aspectos positivos podes elencar?

“Já citamos alguns aspectos positivos anteriormente e, queremos complementar que teve escolas que produziram alguns produtos (chás, balas, barras de cereais, entre outros produtos) a partir das palestras sobre empreendedorismo.”

3) Que aspectos negativos podes elencar?

“Pensamos que a maneira como alguns dos palestrantes se dirigiam aos alunos era muito técnica e formal, em alguns casos. Mas isso foi superado com o passar do tempo.”

4) Que mudanças concretas ocorreram a partir do Programa Escola Empreendedora?

“Sabemos que algumas famílias do município, começaram a diversificar seu trabalho e concomitantemente, sua renda familiar aumentou.”

5) Quais sugestões podes apresentar para viabilizar melhoras ainda mais significativas na área educacional do município de Santa Clara do Sul, a partir da implantação do Programa Escola Empreendedora?

“Acreditamos que deveria ser intensificado o trabalho em rede.”

- Diretores.



#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da implantação do Programa Escola Empreendedora, conforme abordado na fundamentação, foram satisfatórios. Isso ficou evidente, na medida em que o mesmo foi se desenvolvendo e ampliando.

As respostas dos entrevistados contribuíram sobremaneira para responder a questão problema, ou seja: Em que medida os resultados da implantação do Programa Escola Empreendedora promoveram as mudanças culturais esperadas, potencializando inovações no processo de ensino e aprendizagem no município de Santa Clara do sul?

Contribui, neste sentido, sua opinião, pois foram os educadores que atuaram diariamente e concretamente junto às comunidades escolares, interagindo com os educandos e incentivando-os a interagir de forma ativa e proativa com o processo de ensino e aprendizagem.

Dentre os projetos relevantes, podemos citar, o projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas modalidades de Ensino Fundamental e Médio. O Programa de EJA - Ensino Fundamental, formou em torno de 200 jovens e adultos. Ocorreu de forma itinerante nas três escolas do interior. Seu principal objetivo foi resgatar o direito ao ensino para esses educandos que de alguma forma tiveram que interromper seus estudos. Esses se empolgaram tanto com os novos conhecimentos que passaram a cobrar do poder público o Ensino Médio. E para a alegria de todos, neste ano, no dia 30 de junho de 2016, houve a aula inaugural do EJA – Ensino Médio - na modalidade EAD. Um Projeto inédito em que a Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Desporto criou uma parceria entre o poder público e o privado para viabilizar mais essa modalidade de ensino. As aulas iniciaram com 65 alunos, entusiasmados e motivados.

O referido programa contempla ainda a implantação de futuros cursos técnicos, graduação e pós-graduação para todos os interessados. Portanto, norteados pela ideia de empreendedorismo, conforme já mencionado, os projetos educativos foram paulatinamente sendo expandidos para toda população interessada. Atualmente o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação à Distância, (EAD) - Ensino Médio, e demais cursos em construção, têm abrangência regional e são prova dessa expansão nascida da visão empreendedora na esfera educacional do município de Santa clara do Sul.

De acordo com Dolabela (2003, p. 25)

[...] empreender não significa apenas criar novas propostas, inventar novos produtos ou processos, produzir novas teorias, engendrar melhores concepções de representação da realidade ou tecnologias sociais. Empreender significa modificar a realidade para dela obter a auto realização e oferecer valores positivos para a coletividade. Significa engendrar formas de gerar e distribuir riquezas materiais e imateriais por meio de ideias, conhecimentos, teorias, artes, filosofia.

Como Secretário Municipal da Educação, cultura e Desporto, participei e fomentei todo o trabalho com muito empenho e entusiasmo, pois atuei durante mais de sete anos como secretário da pasta, ciente de que foi realizado um trabalho intenso, no entanto, que tem muito ainda a ser aperfeiçoado, pois a educação é construída na caminhada. O fazer pedagógico requer muita reflexão, debates, confronto de ideias e avaliações constantes. Muitas vezes, foi necessário abdicar conceitos, atitudes, crenças ou paradigmas antigos, abrindo possibilidades para o novo, o desconhecido, o incerto. Para, dessa forma, construir e possibilitar novos saberes, os quais vêm ao encontro das novas ferramentas e demandas do mundo contemporâneo. Portanto, democracia, flexibilidade, persistência, motivação e inovação, foram fundamentais para o desenvolvimento do programa Escola Empreendedora em Santa Clara do Sul. Diante disso, é oportuno salientar o papel do professor, que exerceu função fundamental, na medida em que foi ele o propulsor e mediador da proposta, incentivando os discentes, familiares e comunidades escolares.

Dolabela (2003, p.55) denomina esta característica como o saber ser. O professor será envolvido no processo: ao aplicar a estratégia empreendedora, ele estará desenvolvendo uma nova visão da aquisição do saber, construída a partir da emoção e de propostas existenciais básicas apresentadas pelos alunos. Ainda, o autor afirma que o professor empreendedor, ao chamar a comunidade a participar do processo educacional, ele estará formando e fortalecendo a sua rede própria de relações, desenvolvendo também a sua capacidade de empreender. A construção de cooperação, outra característica proposta por Dolabela (2003), relata que ao se integrar à comunidade, de forma intensa, o professor estará construindo a sua competência para cooperar e gerar cooperação, o que é fundamental para o desenvolvimento humano e formação do capital social.

Merece destaque ainda, o Projeto Fique Esperto. Programa cultural e esportivo que atende em torno de 500 crianças no contra turno escolar. Das sementes lançadas pelas escolinhas esportivas, existem hoje, inclusive, ex-alunos do projeto, jogando em times profissionais, como o Grêmio, o Internacional e o Esporte Clube Lajeadense. As crianças dos projetos esportivos participaram de torneios e campeonatos por toda região, sendo transportadas com recursos da Secretaria da Educação. Foram inúmeras as premiações alcançadas por esses jovens atletas que sempre foram acompanhados pelos pais e profissionais formados em Educação Física.

Da mesma forma, os grupos de música e teatro participaram de eventos por toda região, podendo assim, revelar e aperfeiçoar seus talentos e desenvolver suas habilidades artísticas e culturais de forma prática, junto ao público. Esses jovens também foram acompanhados pelos professores de música e dança da Secretaria da Educação e Cultura. Existe ainda o Grupo de danças Alemãs, de Karatê e de Patinação os quais receberam incentivos e apoio da (SMECD), e foram parceiros nos eventos municipais e regionais, sempre que possível. Dentre os grupos culturais citados, surgiram também, três bandas musicais, as quais se apresentaram nos eventos do município e região.

A síntese de todo esse trabalho foi condensada no livro: Empreendendo Mudanças, obra lançada pela Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Desporto. A obra faz uma abordagem sucinta dos principais projetos do Programa Escola Empreendedora e do seu embasamento teórico, sendo lançada em novembro de 2011. Cada família recebeu um exemplar para ler e aprender ainda mais sobre esse Programa de Empreendedorismo, servindo também, como suporte para um maior engajamento de todos. O manual também reforça a importância e seriedade com que o Programa foi desenvolvido. Corrobora ainda para realçar tal relevância, três Certificados de Reconhecimento, recebidos através do Prêmio de Gestor Público – 8ª edição – 2009; 9ª edição – 2010 e 10ª edição – 2011. Também, em 2014, o município recebeu o Prêmio Destaque em Educação, pelo trabalho realizado com crianças de 0 a 5 anos, junto ao Ministério Público Estadual e Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Esses prêmios auferidos durante quatro anos, servem de alento e estímulo, ao mesmo tempo em que reforçam o compromisso de todos os envolvidos com a causa educacional.

De fundamental relevância também dentro desse contexto, o projeto Semeando Leitores Para Qualificar a Vida, implantado em 2009, igualmente foi expandido para todo o município e região. No dia 28 de maio de 2013, na Câmara Municipal de Vereadores de Santa Clara do Sul, o mesmo passou a denominar-se Santa Clara Mais Leitor. Neste ato, foi lançado o Jornal Santa Clara Mais Leitor, cuja abrangência atingiu a tiragem de 4 mil exemplares, com circulação semestral. O material é impresso e veiculado junto ao Jornal A Hora de Lajeado e circula pelos oito municípios do G8, em forma de suplemento. O G8 contempla os oito municípios mais próximos, com realidades similares, os quais se reúnem mensalmente para discutirem e buscarem soluções conjuntas para suas demandas. Neste sentido, também as formações dos professores têm ocorrido de forma conjunta, na medida do possível, visando economicidade e troca de experiências. Ainda em relação ao Jornal Santa Clara Mais Leitor, o mesmo apresenta uma síntese dos trabalhos e projetos desenvolvidos pelas escolas da rede municipal de ensino e secretaria municipal da Educação, Cultura e Desporto.

Outro produto cultural do Projeto de leitura foi o lançamento do livro: Aventura na Cidade das Flores. A obra foi lançada no dia 09 de Julho de 2014, junto ao Evento da 13ª Feira Municipal de Livros. A Obra relata a riquíssima história do município de Santa Clara do Sul, numa linguagem infantil. A intenção era de que as crianças, desde a mais tenra idade, aprendessem a conhecer melhor o município, amá-lo e respeitá-lo, pois assim, certamente se comprometerão ainda mais com o desenvolvimento ordenado da comunidade no presente e futuro. Portanto, as sementes do Programa Escola Empreendedora, lançadas em solo fértil, geraram bons frutos em curto e médio prazos e seus frutos certamente continuarão por muitos anos, oxalá, influenciando positivamente seus participantes pela vida afora.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa surgiu em função de questões econômicas, culturais e educativas, as quais necessitavam de um novo fazer pedagógico e de inovação na gestão municipal como um todo, a fim de que pudessem ser viabilizadas as mudanças estruturais tão urgentes e necessárias para avançarmos em todas as áreas do governo municipal, bem como nos diversos segmentos da sociedade santa-clarense como um todo. Também diante da inércia e acomodação frente à realidade existente, o programa visou fomentar consciências pensantes e críticas, vislumbrando seres humanos autônomos, fazedores e construtores de suas próprias histórias. Certamente, os desafios foram e continuam sendo imensos, pois as mudanças verdadeiras partem da esfera pessoal e ocorrem de forma gradativa, porém constante, na medida em que os propósitos do programa foram intensificados e permanentemente reforçados, através de avaliações periódicas e debates nas reuniões pedagógicas. Portanto, o desafio foi gigantesco na medida em que propunha inovações a um sistema de ensino enraizado e tradicional, ao qual a maioria estava subjugada e sequer tinha vontade de alterar, num primeiro momento.

Toda mudança gera conflitos. Com a implantação do programa Escola Empreendedora não foi diferente. Inicialmente, os docentes relacionavam a palavra Empreendedora unicamente ao conceito de empresa. Foi um desafio enorme relacionar a palavra também ao empreendedorismo pessoal, no sentido de fomentar pessoas mais ativas e proativas, mais críticas e autoconfiantes sob todos os aspectos. Por outro lado, interferiram também, questões pessoais. Por sermos um município de pequeno porte, os interesses políticos também interferiram. Infelizmente, alguns docentes não se empenharam ou se envolveram por inteiro, pois sua bandeira partidária era oposicionista ao governo. Foi desolador constatar também essa problemática a qual também interferiu negativamente, num primeiro momento. Diante disso, o tema política também foi abordado nos encontros de formação, sendo que os próprios ministrantes do Instituto Inovação, os quais estavam coordenando os trabalhos de implantação, perceberam nitidamente essa influência. Isso tanto pelas abordagens e opiniões de educadores descontentes, quanto pelos olhares reprovadores e desconfiados dos mesmos.

Portanto, a referida implantação foi duplamente desafiadora. Primeiro por ser um programa novo, e isso, por si já gerou vários conflitos. Segundo, pelas

interferências partidárias negativas, uma vez que nos municípios pequenos, como é o caso de Santa Clara do Sul, esse viés interferiu sobremaneira, por despeito dos contrários ao projeto de governo, pois um projeto com bons resultados, poderia gerar dividendos positivos ao governo vigente num futuro próximo.

O Objetivo principal era de que as crianças, desde a mais tenra idade, tivessem uma visão empreendedora e dessa forma, procurassem envolver as famílias. Esse desafio certamente era e ainda continua sendo enorme. Porém, alguns avanços já são perceptíveis hoje, na medida em que se buscou a diversificação da economia, tanto no setor primário, com a produção de flores e o incremento da produção de aves, ovos, suínos, leite, entre outros, quanto dos demais setores, como o comércio e a indústria. Pois houve a implantação de uma nova indústria de Calçados, a Beira Rio, a qual possui hoje, 900 funcionários, além de novas agroindústrias que aqui se instalaram. Posso citar como exemplos, a Mallmalat, indústria de leite e derivados; a Franzitus, indústria de batata palha, feita com batata doce, (pesquisa acompanhada pela Secretaria Municipal da agricultura e educação.) Além de agroindústrias de doces, cucas, pães e rapadura. Dessa forma, houve um incremento significativo no retorno de impostos, apesar da tão propagada crise social, política e econômica. E o município de Santa Clara do Sul, começou a se desenvolver significativamente, como atestam os números.

Certamente, o conjunto dessas mudanças não se deve exclusivamente ao Programa Escola Empreendedora. No entanto, a visão de empreendedorismo, acompanhou também, todo trabalho da administração municipal, cujo enfoque e visão, geraram crescimento ordenado em todas as áreas. E a educação estava bem inserida nesse processo todo, na medida em que assumiu sua função social nas diversas demandas de sua área de competência, gerando mudanças sociais, educativas e culturais.

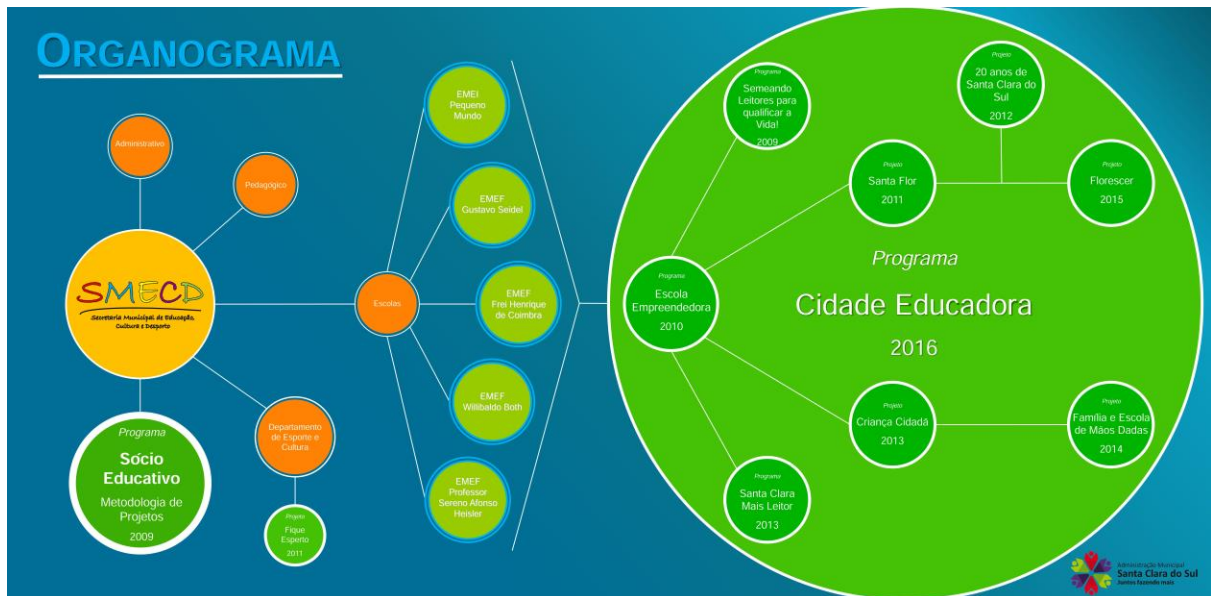
Portanto, houve grande mobilização tanto por parte da Secretaria da Educação, quanto de todo governo. Inclusive o próprio poder executivo se envolveu e acompanhou os trabalhos com muito empenho, destinando recursos municipais relevantes para o setor da educação. Diante da amplitude do projeto, quero esclarecer que a pesquisa se ateve mais aos resultados junto ao campo da educação, cultura e esportes, pois são de abrangência da pasta da educação.

## REFERÊNCIAS

DOLABELA, F. **Pedagogia empreendedora**. São Paulo: Editora de Cultura, 2003.

MENESES, H. de A. **Empreendendo Mudanças**. Hollus Editora, 2011.

## Anexos



Organograma geral do Programa Escola Empreendedora



Logo da Administração Municipal, utilizado para apresentação do (PEE)



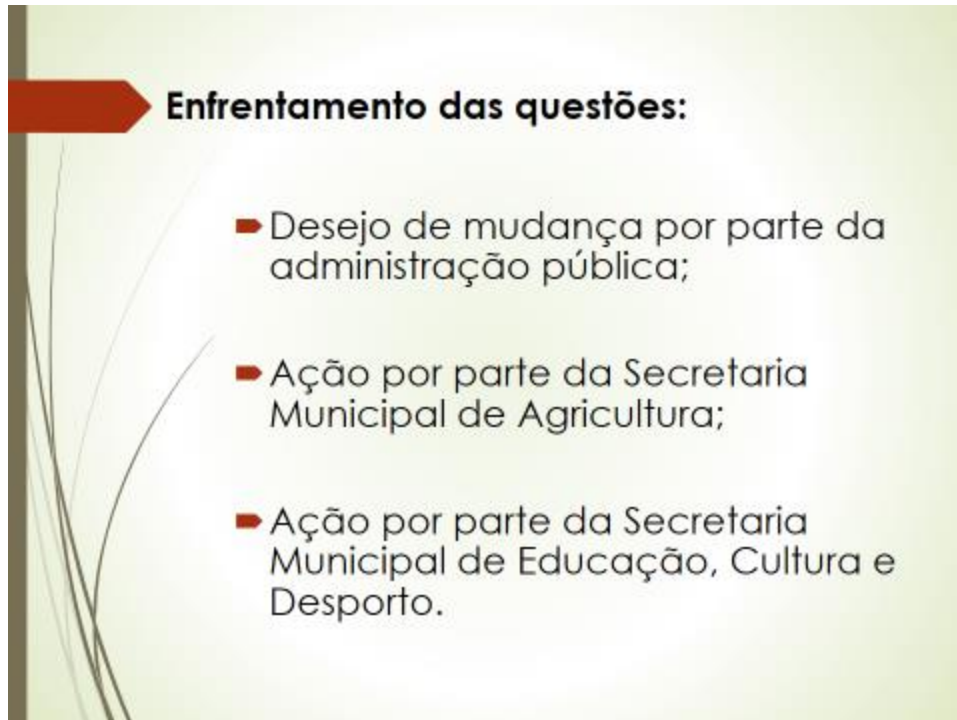


Logo com a assinatura do prefeito municipal

**Dados do Município:**

- Área: 86,6 km<sup>2</sup>
- População: 5.697
- Base econômica: Setor primário
- Criação: 20/03/1992
- Alunos rede municipal: 580

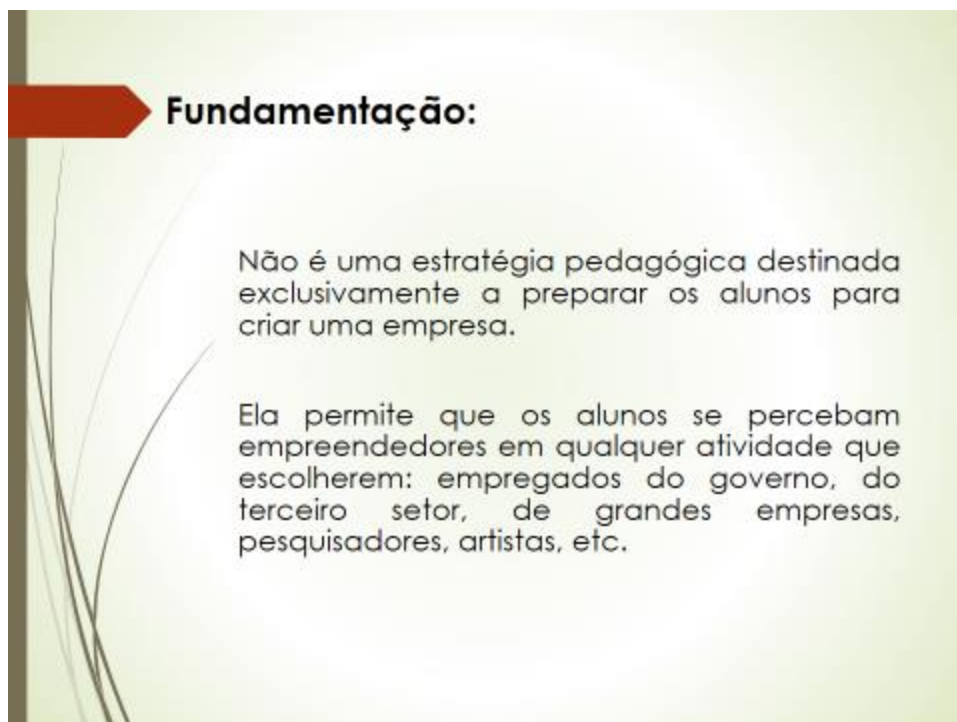
Dados do município, de Santa Clara do Sul, fonte IBGE – 2010



**Enfrentamento das questões:**

- Desejo de mudança por parte da administração pública;
- Ação por parte da Secretaria Municipal de Agricultura;
- Ação por parte da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

Dados do PEE, utilizados para apresentações oficiais.

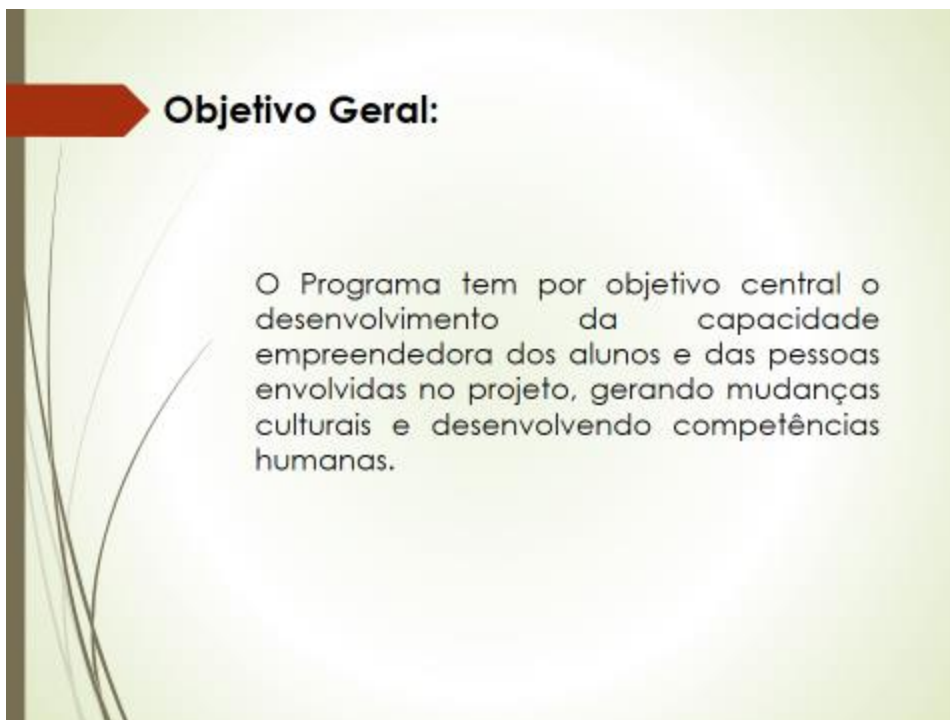


**Fundamentação:**

Não é uma estratégia pedagógica destinada exclusivamente a preparar os alunos para criar uma empresa.

Ela permite que os alunos se percebam empreendedores em qualquer atividade que escolherem: empregados do governo, do terceiro setor, de grandes empresas, pesquisadores, artistas, etc.

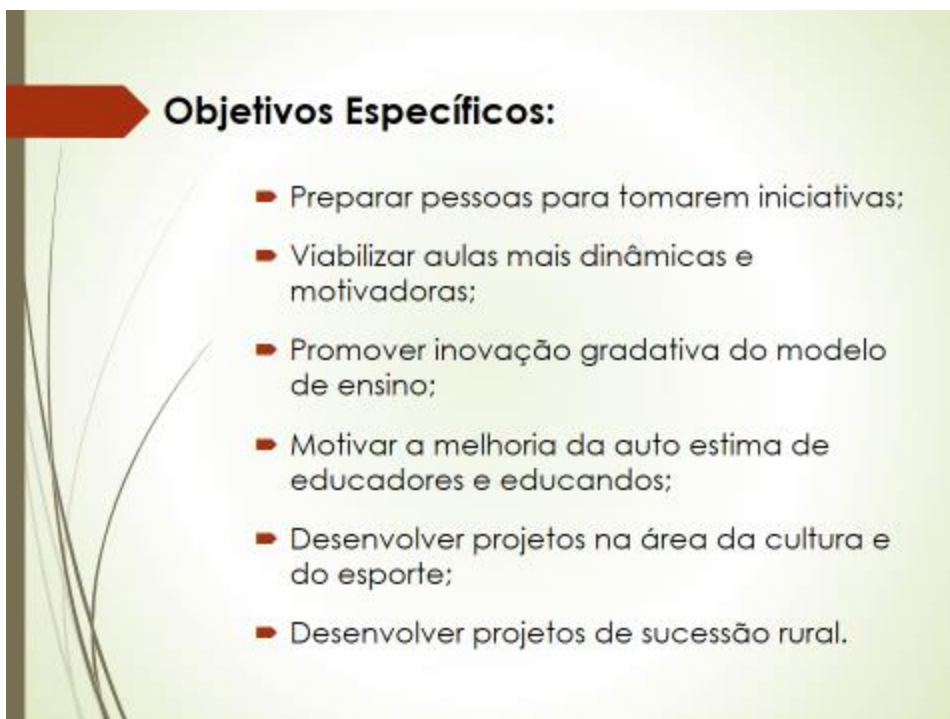
Dados do PEE, utilizados nas apresentações oficiais.



### Objetivo Geral:

O Programa tem por objetivo central o desenvolvimento da capacidade empreendedora dos alunos e das pessoas envolvidas no projeto, gerando mudanças culturais e desenvolvendo competências humanas.

Dados do PEE, utilizados para apresentações oficiais



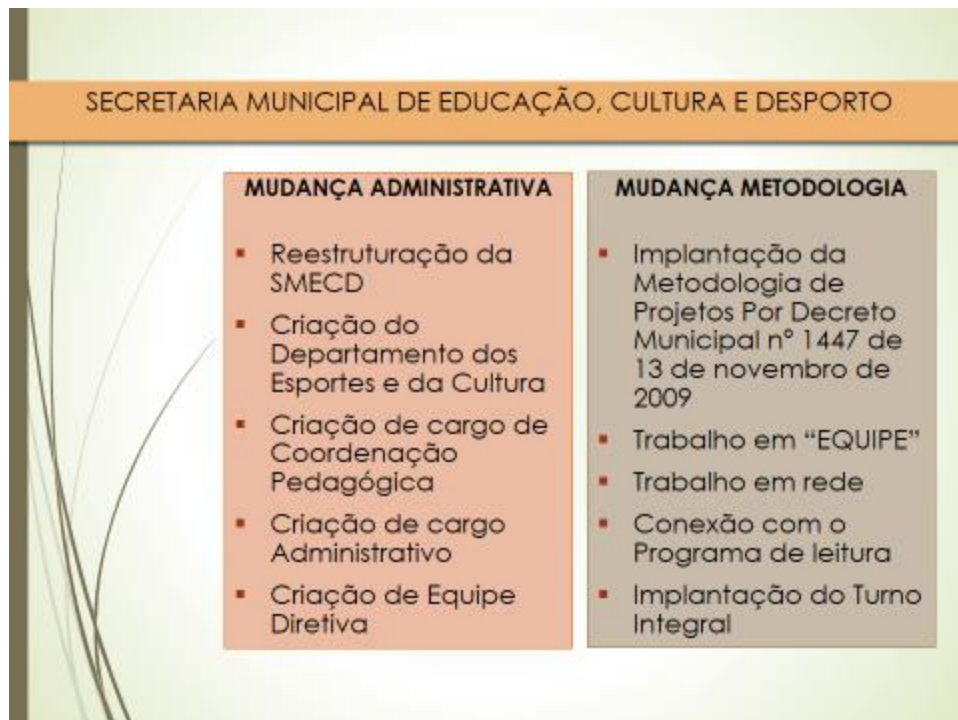
### Objetivos Específicos:

- Preparar pessoas para tomarem iniciativas;
- Viabilizar aulas mais dinâmicas e motivadoras;
- Promover inovação gradativa do modelo de ensino;
- Motivar a melhoria da auto estima de educadores e educandos;
- Desenvolver projetos na área da cultura e do esporte;
- Desenvolver projetos de sucessão rural.

Dados do PEE, utilizados para apresentações oficiais



Equipe da SMECD responsável pela implantação do (PEE)  
2010



Resumo com dados do PEE - SMECD - dados e leis – 2010

**PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA**

## 2010

Eixo Temático: **Projeto Educacional "Escola Empreendedora"**

- Implantação do Programa nas escolas da rede;
  - 200 horas de atividades de formação com o Instituto Inovação, para alunos, professores e comunidade em geral;
  - 40 projetos elaborados e desenvolvidos nas escolas e nas comunidades.



**PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA**

## 2010

Eixo Temático: **Projeto Educacional "Escola Empreendedora"**

- Conexão com o Programa **"Semeando Leitores para qualificar a vida"** criado em 2009;
  - Sacolas de leitura - jornais, revistas, livros
  - Hora do Conto – Escolas e Eventos
  - Tendas de leitura
  - Feiras de livros
  - Ampliação do acervo das bibliotecas
  - Bibliotecas itinerantes
  - Paradas semanais da leitura



Atividades concretas do PEE – Horta escolar, Reunião com professores e equipe coordenadora. 1ª gravura

Tenda da Leitura realizada junto ao evento Domingo na Praça. 2010

**PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA**

## 2010

Eixo Temático: **Projeto Educacional "Escola Empreendedora"**

- Implantação do **Projeto "Fique Esperto"**
  - Atendimento à 400 crianças no turno inverso;
  - Oficinas de música, teatro, dança, artes;
  - Escolinhas Esportivas;
  - Estímulo e apoio à participação em eventos regionais.



Banner com o Logo do Projeto Fique Esperto PEE 2010.

**PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA**

## 2011

Eixo Temático: **Projeto Educacional "SantaFlor"**

- Desenvolvimento de Projetos nas escolas;
- Elaboração e lançamento do Livro "Empreendendo Mudanças" com apresentação dos projetos desenvolvidos;
- Concurso de criação do Hino Municipal.



Lançamento do livro Empreendendo Mudanças. Salão Paroquial de Santa Clara do Sul. Novembro de 2011.

**PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA**

## 2013

Eixo Temático: **Projeto Educacional "Criança Cidadã"**

- Desenvolvimento de Projetos nas escolas;
  - 50 projetos nas escolas da rede;
- Conexão com o Programa "Santa Clara Mais Leitor"
  - Concursos de Criação de Poesias
  - Lançamento do Jornal Santa Clara Mais Leitor – 3 Edições
  - Lançamento do Livro Aventura na Cidade das Flores
  - Hora do Conto – Escolas e Eventos
  - Tendas de leitura
  - Feiras de livros
  - Bibliotecas itinerantes
  - Paradas semanais da leitura

Dados do Projeto Criança Cidadã – Tema central do PEE em 2013

## Jornal Santa Clara Mais Leitor




Livro Aventura na Cidade das Flores

Lançamento do Jornal Santa Clara Mais Leitor – dia 28/05/2013.

Lançamento do Livro Aventura na Cidade das Flores- Feira de Livros  
Julho de 2014.

**PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORES**

## 2014

Eixo Temático: **Projeto Educacional “Escola e Família de Mãos Dadas”**

- Implantação do Programa Mais Educação



Ação do eixo temático de 2014 “Escola e Família de Mãos Dadas”  
Implantação de Turno Integral em todas as escolas da rede.

**PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORES**

## 2015

Eixo Temático: **Projeto Educacional “Florescer”**

- Desenvolvimento de Projetos nas escolas;
- Implantação de escola de turno integral no centro;
- Início das atividades na EMEF Sereno Afonso Heisler;
- Turno Integral em 100% das escolas municipais.




Inauguração da EMEF Professor Sereno Afonso Heisler- 20/09/2014.





Rústica e atividades esportivas relacionadas ao PEE 2011



Atividades culturais- Bandas – Teatro – Danças. Grupos do Departamento Cultural. 2011-2012.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

IMPACTO COM A COMUNIDADE

“Núcleo Apoio”- Rede de Proteção às famílias – situação de vulnerabilidade social;

- Administração e segmentos da comunidade;
- Uma reunião mensal;
- 2009 e 2010 – Certificado de Reconhecimento;
- Eradicação do Analfabetismo- Selo Mec 97%;
- Diploma de reconhecimento do Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado pelo trabalho de destaque na Educação Infantil no ano de 2014.

Resultados oficiais do PEE - fonte SMECD

## Obras publicadas:



Livros lançados a partir do PEE 2011 e 2014.



Dados resultados do PEE – Fonte - SMECD.

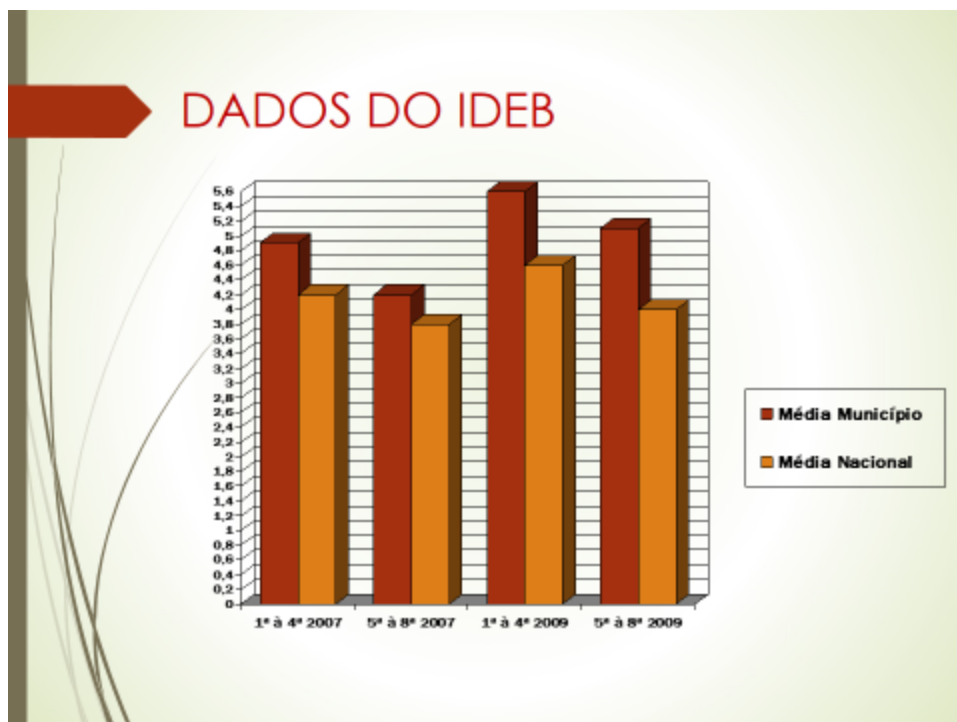


Gráfico com resultados- fonte IDEB. SMECD